

Valeria Cristina Alves de Castro Amaral
Jéssica da Silva Pereira de Pontes
Francijara Araújo da Silva



Transformando comunidades:

o papel das atividades extensionistas
no desenvolvimento social e
educacional na Região Norte

Valeria Cristina Alves de Castro Amaral
Jéssica da Silva Pereira de Pontes
Francijara Araújo da Silva



Transformando comunidades:

o papel das atividades extensionistas
no desenvolvimento social e
educacional na Região Norte

Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira Scheffer

Assistente editorial

Flávia Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

Vilmar Linhares de Lara Junior

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Yago Raphael Massuqueto Rocha

2025 by Atena Editora

Copyright © 2025 Atena Editora

Copyright do texto © 2025, o autor

Copyright da edição © 2025, Atena

Editora

Os direitos desta edição foram cedidos

à Atena Editora pelo autor.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

A Atena Editora mantém um compromisso firme com a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, assegurando que os padrões éticos e acadêmicos sejam rigorosamente cumpridos. Adota políticas para prevenir e combater práticas como plágio, manipulação ou falsificação de dados e resultados, bem como quaisquer interferências indevidas de interesses financeiros ou institucionais. Qualquer suspeita de má conduta científica é tratada com máxima seriedade e será investigada de acordo com os mais elevados padrões de rigor acadêmico, transparência e ética.

O conteúdo da obra e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade, são de responsabilidade exclusiva do autor, não representando necessariamente a posição oficial da Atena Editora. O download, compartilhamento, adaptação e reutilização desta obra são permitidos para quaisquer fins, desde que seja atribuída a devida autoria e referência à editora, conforme os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Os trabalhos nacionais foram submetidos à avaliação cega por pares, realizada pelos membros do Conselho Editorial da editora, enquanto os internacionais passaram por avaliação de pareceristas externos. Todos foram aprovados para publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Transformando comunidades: o papel das atividades extensionistas no desenvolvimento social e educacional na Região Norte

Revisão: Os autores
Diagramação: Thamires Camili Gayde
Capa: Yago Raphael Massuqueto Rocha
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T772 Transformando comunidades: o papel das atividades extensionistas no desenvolvimento social e educacional na Região Norte / Organizadores Ana Augusta Simas, André Ricardo Nascimento das Neves, Belmiro Medeiros da Costa Júnior, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2025.

Outros organizadores
José Carlos de Sales Ferreira
Rebeca Bruna Oliveira Reis

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-3473-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.733251905>

1. Região Norte. I. Simas, Ana Augusta (Organizadora).
II. Neves, André Ricardo Nascimento das (Organizador). III.
Costa Júnior, Belmiro Medeiros da (Organizador). IV. Título.
CDD 918.11

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
+55 (42) 3323-5493
+55 (42) 99955-2866
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Para fins desta declaração, o termo 'autor' é utilizado de forma neutra, sem distinção de gênero ou número, salvo indicação em contrário. Da mesma forma, o termo 'obra' refere-se a qualquer versão ou formato da criação literária, incluindo, mas não se limitando a artigos, e-books, conteúdos on-line, acesso aberto, impressos e comercializados, independentemente do número de títulos ou volumes. O autor desta obra declara, para todos os fins, que: 1. Não possui qualquer interesse comercial que constitua conflito de interesses em relação à publicação; 2. Participou ativamente da elaboração da obra; 3. O conteúdo está isento de dados e/ou resultados fraudulentos, todas as fontes de financiamento foram devidamente informadas e dados e interpretações de outras pesquisas foram corretamente citados e referenciados; 4. Autoriza integralmente a edição e publicação, abrangendo os registros legais, produção visual e gráfica, bem como o lançamento e a divulgação, conforme os critérios da Atena Editora; 5. Declara ciência de que a publicação será em acesso aberto, podendo ser compartilhada, armazenada e disponibilizada em repositórios digitais, conforme os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). 6. Assume total responsabilidade pelo conteúdo da obra, incluindo originalidade, veracidade das informações, opiniões expressas e eventuais implicações legais decorrentes da publicação.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação está licenciada sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite copiar, distribuir, exibir, executar, adaptar e criar obras derivadas para quaisquer fins, inclusive comerciais, desde que sejam atribuídos os devidos créditos ao(s) autor(es) e à editora. Esta licença substitui a lógica de cessão exclusiva de direitos autorais prevista na Lei 9610/98, aplicando-se os princípios do acesso aberto; 2. Os autores mantêm integralmente seus direitos autorais e são incentivados a divulgar a obra em repositórios institucionais e plataformas digitais, sempre com a devida atribuição de autoria e referência à editora, em conformidade com os termos da CC BY 4.0.; 3. A editora reserva-se o direito de disponibilizar a publicação em seu site, aplicativo e demais plataformas, bem como de comercializar exemplares impressos ou digitais, quando aplicável. Em casos de comercialização direta (por meio de livrarias, distribuidores ou plataformas parceiras), o repasse dos direitos autorais será realizado conforme as condições estabelecidas em contrato específico entre as partes; 4. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a editora não cede, comercializa ou autoriza o uso de dados pessoais dos autores para finalidades que não tenham relação direta com a divulgação desta obra e seu processo editorial.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênia de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

PREFÁCIO

Prezado leitor,

E com imensa satisfação que apresento este livro, resultado do trabalho e dedicação dos alunos dos cursos de Saúde e Bem-estar na modalidade Semipresencial-EaD. Os relatos de experiências evidenciam o compromisso dos estudantes quanto as ações de Educação em Saúde nas comunidades da Região Norte, levando em consideração os desafios da diversidade cultural, étnica e geográfica e ao mesmo tempo, um dos maiores potenciais para o desenvolvimento social e educacional.

Este livro visa fomentar uma reflexão profunda sobre o impacto das atividades extensionistas desenvolvidas pelos alunos na transformação das comunidades da Região Norte, ressaltando a importância da atuação direta com as populações locais e da implementação de ações que visem à melhoria da qualidade de vida e fortalecimento da cidadania. A extensão universitária, ao atuar em áreas de extrema necessidade, não só difunde o conhecimento acadêmico, mas também se adapta às realidades e desafios locais, criando estratégias e soluções que respeitam e valorizam as especificidades de cada comunidade.

O desenvolvimento social e educacional na Região Norte é um processo multifacetado, que envolve a integração entre educação, cultura, saúde, infraestrutura e, principalmente, a participação ativa das próprias comunidades. As atividades extensionistas, ao oferecerem capacitação, promoção de direitos e inovação social estabelece um elo entre as universidades, pesquisa e as comunidades, tornam-se uma ferramenta indispensável para a promoção de inclusão e equidade.

Diante do exposto, o presente livro visa expor que as atividades extensionistas desempenham papel de catalisadores de mudanças em âmbito educacional e social da Região Norte. Bem como, destacar a dedicação e comprometimento de todos os alunos, professores e profissionais que orientaram nessa jornada em prol da agregação de conhecimentos e experiências para promoção de melhorias nas comunidades.

Que os relatos de experiências aqui apresentados possam inspirar novas iniciativas para que possam ampliar e aprofundar o impacto das atividades extensionistas, criando pontes entre as universidades e as comunidades, promovendo o desenvolvimento da Região Norte.

Profa Valeria Cristina Alves de Castro Amaral
Coordenadora do Curso de Enfermagem EaD

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO ACÚMULO DE LIXO NAS ÁGUAS E MARGENS DO LAGO DO MACURANY EM PARINTINS-AM	
Tacinara Ramos Prestes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.000000000000	
CAPÍTULO 2	5
OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO RIO NO PARQUE URUBUI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM	
Thamires Regina Nascimento da Silva	
João Alberto Furtado Araujo	
Jéssica Pereira de Lima	
Naiara Soares Fernandes	
Maria Jose da Costa	
Angelina Martins Goes	
Allison Lopes da Silva Sousa	
Emilly da Silva Braz	
Maria Clelves da Costa Brito	
Erick Endryl dos Santos Carias	
Tatiane Silva de Castro	
Claudia da Silveira Batista	
Leticia Franco da Silva Carneiro	
Indyanara Cunha Camolez	
Emilly Fernanda Gomes de Oliveira	
Marluce Fontes Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.000000000000	
CAPÍTULO 3	10
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR COLÔNIA VENTURA	
Hellen Guedes Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.000000000000	
CAPÍTULO 4	15
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E SINGULAR	
Silvana Costa de Menezes	
Ana Rita Vasconcelos Teles	
Ivanete Macena Duarte	
Linda Kiraz Andrade de Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.000000000000	

SUMÁRIO

CAPÍTULO 5	19
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÉMICA – AÇÃO E INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MÃE PALMIRA, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, AMAZONAS	
Cláudia Gomes	
Nara Suélen Ribeiro Cruz	
Sonia Farias Barros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.000000000000	
SOBRE OS AUTORES	24
SOBRE OS ORGANIZADORES	25

CAPÍTULO 1

IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO ACÚMULO DE LIXO NAS ÁGUAS E MARGENS DO LAGO DO MACURANY EM PARINTINS-AM

Tacinara Ramos Prestes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

RESUMO: Os resíduos descartados no ambiente podem se infiltrar nas águas criando um ambiente desagradável que se tornam prejudiciais à saúde. Devido ao aumento da poluição, rios, lagos e oceanos estão sendo contaminados. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar os impactos causados pelo lixo nas águas e margens do Lago do Macurany no município de Parintins-AM. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica que contribuiu para a construção deste relato de experiência, juntamente com a pesquisa de campo. Sendo assim, é crucial a conscientização em relação aos impactos negativos ocasionados pela poluição.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto Ambiental. Acúmulo de lixo. Lago do Macurany. Poluição. Conscientização.

ABSTRACT: Waste discarded into the environment can seep into the water, creating an unpleasant environment that becomes harmful to health. Due to the increase in pollution, rivers, lakes, and oceans are being contaminated. Thus, this study aimed to analyze the impacts caused by waste in the waters and along the banks of Lake Macurany in the municipality of Parintins-AM. The method used was bibliographic research, which contributed to the development of this experience report, along with field research. Therefore, raising awareness of the negative impacts caused by pollution is crucial.

KEYWORDS: Environmental Impact. Waste Accumulation. Lake Macurany. Pollution. Awareness.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento da população, o meio ambiente também é afetado, pois os espaços tornam-se inadequados. À medida que mais pessoas ocupam a Terra, há uma maior demanda por recursos naturais, como água, ar, alimentos e combustíveis fósseis. Esses fatores levam ao desmatamento, à poluição dos rios,

do solo e da atmosfera. A água é de suma importância para os seres humanos e para todos os organismos que dela necessitam. No entanto, sabe-se que sua qualidade vem se deteriorando devido aos grandes impactos ambientais causados pelas atividades humanas (REIS E SILVA, 2023).

Em Parintins, município brasileiro do interior do estado do Amazonas, na Região Norte do país, o Lago do Macurany, local onde foi realizado esta pesquisa, possui uma extensão de cerca de 10 km e banha os bairros Castanheira, Santa Rita, Palmares, Nossa Senhora de Nazaré, São Vicente de Paula, União e área rural do Macurany. Neste cenário, nas últimas décadas o local vem sofrendo alterações que são motivadas pela ocupação de suas margens em virtude de derrubada de árvores e construção de casas de forma não planejada.

De acordo com Campelo (2019) a inexistência de saneamento básico, especialmente de sistema de coleta e tratamento de esgoto e regularidade nos serviços de coleta de resíduos, tem resultado no lançamento *in natura* de efluentes domésticos e resíduos sólidos diretamente no solo, nas sarjetas, na drenagem de águas pluviais e no corpo hídrico. Além desses problemas, é possível identificar a flutuabilidade que refere a ocupação do leito do rio por flutuantes e construções que são utilizadas para habitação, lazer, comercialização, bares, dentre outros. Esses estabelecimentos descartam diretamente nas águas alguns resíduos como: plásticos, produtos químicos, resíduos industriais, resíduos domésticos etc.

Os resíduos descartados nas áreas próximas podem se infiltrar nas águas, criando um ambiente desagradável e prejudicial à saúde. Devido ao aumento da poluição, rios, lagos e oceanos estão sendo contaminados. A concentração de poluentes vem aumentando ainda mais, causando preocupações aos moradores ribeirinhos que dependem dos rios para sua subsistência, especialmente da pesca. Diante desse cenário, uma solução viável é o monitoramento da qualidade da água e do tratamento de esgoto (Albuquerque, 2020).

Com isso, é necessário buscar soluções de como regenerar o meio ambiente, através de políticas públicas e tratamentos de esgotos nas áreas da comunidade que são mais afetadas pelas poluições de lixos nas margens (Castro, 2021). A partir desta perspectiva surgiu o seguinte questionamento: Quais os impactos ambientais causados pelo acúmulo de lixo nas águas e margens do lago do Macurany em Parintins? O descarte inadequado do lixo é uma realidade enfrentada há muitos anos pelos habitantes desta comunidade. Infelizmente, essa prática impacta diretamente a saúde, compromete a qualidade de vida dos moradores e prejudica a beleza natural do ambiente.

O interesse pela pesquisa surgiu de um projeto de extensão e após um estudo detalhado sobre as condições ambientais da região e a identificação dos impactos do descarte irregular de resíduos no lago. De posse desta informação, os objetivos desta pesquisa foram: 1) Conscientizar os moradores locais dos impactos causados pelo lixo nas margens do Lago; 2) Identificar as causas do lixo nas margens do lago; 3) Realizar a coleta de resíduos no Lago do Macurany.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a fundamentação deste estudo foi a pesquisa bibliográfica. Além disso, foram consultados livros, artigos e sites confiáveis. De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.

Além disso, a pesquisa de campo também foi utilizada. Segundo Gonçalves (2001, p. 67), “a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]”.

O material utilizado para a coleta de dados foi o questionário com cinco questões:

- 1) Na sua opinião, o que você entende sobre poluição dos rios?
- 2) Quais são as principais fontes de poluição dos rios em sua comunidade?
- 3) O que você acha que as autoridades locais estão fazendo para preservar o nosso meio ambiente da poluição?
- 4) Quais mudanças você acha que as pessoas poderiam fazer no seu dia a dia para reduzir e combater as poluições dos rios?
- 5) Você teria sugestões ou ideias de como a comunidade poderia se organizar melhor para combater a poluição dos rios?

Por fim, foi realizado uma palestra de conscientização e uma ação do recolhimento de resíduos na orla da União, a ação contou com a participação de voluntários (moradores) que foram divididos em subgrupos. Após a retirada dos lixos do local, foi realizada a observação dos resíduos coletados no entorno. No final, foi distribuído panfletos para a conscientização dos moradores da área sobre a importância da preservação ambiental.

RESULTADOS

A partir da experiência enriquecedora desta pesquisa, as atividades realizadas não apenas cumpriram as metas estabelecidas, mas também contribuíram para estimular uma mudança positiva no comportamento e nas atitudes em relação ao meio ambiente. Além disso, o engajamento ativo da comunidade local evidenciou o potencial transformador das iniciativas de conscientização e educação ambiental, representando um passo significativo rumo à preservação dos recursos naturais e à promoção da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Os principais resultados obtidos foram:

- Participação ativa dos moradores e estudantes em ações de limpeza e recuperação dos recursos hídricos.
- Maior conscientização da comunidade sobre os impactos causados pelo acúmulo de lixo no Lago Macurany.

- Manutenção da área livre de resíduos, reduzindo o risco de acidentes e prevendo doenças, além da propagação de pragas no local.
- Redução da poluição do ar e da água causada pela decomposição de resíduos.
- Adoção de práticas sustentáveis de descarte de resíduos e uso consciente dos recursos naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Lago do Macurany está passando por um processo de deterioração devido à poluição de seu leito e margens, o que representa um desafio significativo para a gestão pública. Observou-se a preocupação dos moradores com a qualidade da água, um dos principais elementos essenciais para a sobrevivência humana.

Diante desse cenário, parcerias com a prefeitura revelam-se fundamentais para a implementação de soluções eficazes, como programas de coleta seletiva, campanhas educativas e iniciativas de limpeza das áreas afetadas.

Os objetivos propostos foram alcançados. Além disso, os diálogos com os moradores evidenciaram preocupações significativas em relação à preservação do lago e à necessidade de ações concretas para enfrentar esse problema.

Para mitigar os impactos ambientais causados pelo lixo, é fundamental conscientizar a população sobre as leis de preservação ambiental e os efeitos negativos da poluição. Isso pode ser feito por meio de ações de sensibilização e conscientização, como o monitoramento contínuo da área, garantindo, assim, a saúde e o bem-estar das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, N. C. de et al. Avaliação dos parâmetros físicos e químicos e da presença de metais traços em águas do rio Gramame-PB. 2020. 74 f. Dissertação (Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal da Paraíba (PB), 2020.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br>. Acesso em: 01 jun. 2024.

CASTRO, L. G. de. Avaliação da contaminação de corpos aquáticos da cidade de Parintins (AM) por esgoto doméstico utilizando esteróis como marcadores moleculares. 2021. 66 f. Dissertação (Mestrado em Química) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021.

CAMPELO, F. R. Diagnóstico Hídrico para a Gestão do Lago do Macurany em Parintins, Amazonas, Brasil. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Regulação Hídricos) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2019.

GONÇALVES, E. P. Iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

REIS, L. C.; SILVA, M. A. Impactos ambientais e a influência da ação humana na degradação dos recursos naturais. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2023.

SILVA, G. M. et al. Uma análise sobre os resíduos sólidos urbanos (RSU) na bacia do Igarapé do Quarenta em Manaus-Amazonas. Revista Tocantinense de Geografia, v. 11, n. 24, p. 01-17, 2022.

CAPÍTULO 2

OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO RIO NO PARQUE URUBUI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO- AM

Thamires Regina Nascimento da Silva

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Maria Clelves da Costa Brito

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

João Alberto Furtado Araujo

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Erick Endryl dos Santos Carias

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Jéssica Pereira de Lima

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Tatiane Silva de Castro

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Naiara Soares Fernandes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Claudia da Silveira Batista

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Maria Jose da Costa

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Leticia Franco da Silva Carneiro

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Angelina Martins Goes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Indyanara Cunha Camolez

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Allison Lopes da Silva Sousa

Acadêmico do Centro Universitário
FAMETRO

Emilly Fernanda Gomes de Oliveira

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Emilly da Silva Braz

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Marluce Fontes Gonçalves

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

RESUMO: A poluição é um dos principais desafios ambientais da atualidade, afetando não apenas os ecossistemas, mas também a saúde humana e a economia global. Entre os diversos tipos de poluição, destacam-se a poluição atmosférica, hídrica e do solo, cada uma com consequências específicas e interligadas. Desta forma, no âmbito desse projeto, participaram estudantes de graduação do curso de Enfermagem, Turistas, Permissionários e Professores. E, com isso, a atividade objetiva dar a oportunidade de conscientizar transeuntes dentro de uma Unidade de Conservação local, em relação ao meio ambiente. Ademais, os envolvidos realizaram reuniões semanais para planejamento das visitas e para elaboração das atividades de educação ambiental. Como resultado, afetivamente trouxe mudanças comportamentais, atitudes conscientes e humanizadoras, por parte dos transeuntes.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, turistas, Parque Nacional.

ABSTRACT: Pollution is one of the main environmental challenges of today, affecting not only ecosystems but also human health and the global economy. Among the various types of pollution, air, water, and soil pollution stand out, each with specific and interconnected consequences. Thus, within the scope of this project, undergraduate Nursing students, tourists, permit holders, and professors participated. The activity aimed to raise awareness among passersby within a local Conservation Unit regarding environmental issues. Additionally, those involved held weekly meetings to plan visits and develop environmental education activities. As a result, it effectively brought about behavioral changes, fostering conscious and humanizing attitudes among the passersby.

KEYWORDS: Environment, tourists, National Park.

INTRODUÇÃO

É possível encontrar trabalhos com trilhas em áreas naturais na literatura, como é o exemplo do estudo Di Tullio (2005), que objetivou elaborar trilha interpretativa-participativa como estratégia de formação em Educação Ambiental. Segundo Iared, Valenti e Di Tullio (2011), as trilhas interpretativas tiveram início a partir da criação dos termos “ecoturismo” e “estudo do meio”, sendo melhor conceituado pelo Ministério do Turismo como uma atividade que se materializa pela interação e experiência do visitante com o ambiente de forma sustentável (BRASIL, 2010, p. 13), sendo que o mesmo justifica a criação das trilhas como forma de que fuga, que os moradores das grandes cidades utilizavam para entrar em contato com a natureza, onde muitos pesquisadores na área turística e ecológica observaram como sendo uma oportunidade educativa.

No presente trabalho, relata-se a experiência em um projeto de extensão, que objetivou levar os alunos do curso de Enfermagem da Fametro de Presidente Figueiredo, para vivenciarem uma trilha interpretativa em uma unidade de conservação local. Dentro do Parque Urubui, localizado no município de Presidente Figueiredo, turistas e permissionários, participaram de uma trilha guiada pelos alunos envolvidas no projeto, com palestras e atividades pré-elaboradas em reuniões semanais, coordenada por um docente responsável, o qual atuou como mediador dos conhecimentos teóricos e das atividades

práticas. Para mostrar a grandeza ambiental é necessário fazer parte nos currículos de formação, em todos os níveis e em todas as áreas, e os alunos precisam receber formação complementar em seu campo de atuação, com a finalidade de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

METODOLOGIA

O Parque Urubui, localizado no município de Presidente Figueiredo-AM, há 107km, de Manaus, município conhecido por suas exuberantes cachoeiras, e a tradicional festa do cupuaçu, a qual atrai centenas de turistas, tornou-se o local de execução para este referido trabalho.

Os alunos de graduação da turma de Enfermagem da Fametro, foram reunidos para uma introdução, em que foram abordados superficialmente os conceitos que foram discutidos dentro da ação e algumas informações do próprio parque. Antes de adentrar ao parqueamento propriamente dito, falou-se sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim como, do lixo acumulado, deixado pelos turistas nos finais de semana.

Alunos foram escolhidos de forma aleatória para realizar a conscientização por meio de palestras destinadas aos permissionários e às pessoas presentes no local. Paralelamente, outra equipe foi designada para a coleta de lixo, todos devidamente equipados com equipamentos de proteção individual (EPIs). A docente responsável, Márcia Fernandes, que estava acompanhando a atividade, avaliou as percepções dos alunos sobre a importância da Corredeira do Urubui e suas relações com a conservação e a vida. Dando continuidade à ação, foi realizada uma pesquisa por meio de entrevistas, abordando questões pré-estabelecidas entre os alunos para a coleta de dados referentes à problemática.

Conforme os dados obtidos na entrevista, ficou claro a necessidade de desenvolver um trabalho coletivo, onde os participantes demonstraram suas opiniões e conhecimentos sobre a questão ambiental. Desta forma, foram desenvolvidas palestras e seminários que demonstram o valor do envolvimento de todo o meio social na busca de tornar o meio ambiente um lugar seguro e agradável, colocando em prática todo conhecimento obtido durante a realização desse estudo, pois através de novas atitudes foi possível aproveitar melhor os recursos naturais que o meio ambiente oferece.

RESULTADOS

A finalidade desta ação foi conscientizar as pessoas de que atos irresponsáveis em relação ao meio ambiente têm causado impactos cada vez mais prejudiciais à nossa saúde e bem-estar, transformando o ambiente onde vivemos em uma ameaça à nossa própria vida. O envolvimento dos indivíduos nas atividades desenvolvidas proporcionou uma nova perspectiva sobre educação ambiental e sustentabilidade, destacando a responsabilidade de cada um pelo uso dos recursos e pelo descarte adequado do que não lhe serve mais.

Partindo desse pressuposto, o local onde a ação foi realizada, o Parque do Urubui, serviu como um exemplo para demonstrar a importância da responsabilidade ambiental e da conscientização sobre a necessidade de manter o ambiente limpo e agradável, uma vez que somos os únicos responsáveis pela degradação do meio ambiente. Quando isso acontecer, afetivamente trará mudanças comportamentais, atitudes conscientes e humanizadoras. Essas mudanças podem levar algum tempo, mas, ao longo desse processo, melhorias ocorrerão.

Os resultados desta ação trouxeram informações de grande utilidade sobre a forma como os grupos envolvidos percebem o meio ambiente, por meio de suas atitudes positivas e negativas. O grupo desenvolveu uma educação centrada em valores, estimulando o pensamento crítico e promovendo condições para que compreendessem a complexidade da questão ambiental. As atividades de Educação Ambiental ocorreram normalmente, levando em consideração a situação em que a corredeira se encontrava no momento da ação.

Os imprevistos que chamam a atenção do grupo de alunos são três e foram incorporados à visita, já que, como indica Cornell, J. (2005, p. 28), é necessário estar atento aos espetáculos que ocorrem na natureza naquele momento, pois as pessoas envolvidas “passarão a compreender muito mais os elementos que as rodeiam, unindo-se a eles”. Além disso, os alunos puderam participar das discussões levantadas, sendo essa postura incentivada pelas monitoras que guiam a visita, sempre questionando o que já conhecem e vivenciam, buscando partir da experiência dos alunos. Ao final da visita, aplicamos o questionário pós-trilha, e os alunos realizaram um piquenique, considerado um momento de descontração e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os relatos escritos e os temas abordados sobre “OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO DO RIO NO PARQUE URUBUI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM”, o estudo destacou a importância da preservação do meio ambiente. Para isso, é essencial que a sociedade tome consciência da necessidade de mudar certos hábitos e costumes que têm causado um grande impacto ambiental.

Este estudo revelou os diversos problemas que o ser humano tem causado devido ao manejo incorreto e ao acúmulo de lixo no meio ambiente. Esse problema tem se agravado consideravelmente com o aumento da população, uma vez que as práticas de consumo também cresceram. Foram sugeridas alternativas para amenizar o problema do acúmulo de lixo, como a conscientização ambiental, a coleta seletiva e a reciclagem.

Ao colocar essa temática em discussão, foi possível proporcionar um contato direto com os alunos e conhecer a realidade do ambiente escolar. Isso permitiu vivenciar experiências de aprendizado ativo, transformando conhecimentos importantes em ferramentas para a formação de cidadãos responsáveis. Ficou claro que ainda há muito a ser feito para que os objetivos da educação ambiental sejam plenamente alcançados.

Não há mais dúvidas de que a escola oferece uma grande oportunidade para pôr em prática um ensino de qualidade, carregado de significados, que vise o pleno desenvolvimento da personalidade humana. Assim, é possível capacitar os indivíduos para participar ativamente de uma sociedade livre, agindo de forma criativa e garantindo tanto o sucesso pessoal quanto um futuro sustentável.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Turismo; Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; Departamento de Estruturação; Articulação e Ordenamento Turístico; Coordenação-Geral de Segmentação. Ecoturismo: orientações básicas. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010.
- CORNELL, J. Vivências com a natureza. 1. ed. São Paulo: Aquariana, 2005.
- DALE, E. Audio-visual methods in teaching. 3. ed. New York: Dryden Press, 1946.
- DI TULLIO, A. A abordagem participativa na construção de uma trilha interpretativa como uma estratégia de educação ambiental em São José do Rio Pardo – SP. 2005. 183 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- IARED, V. G.; VALENTI, M. W.; DI TULLIO, A. Trilhas interpretativas como estratégia de educação ambiental. In: DOS SANTOS, S. A. M.; DE OLIVEIRA, H. T.; DOMINGUEZ, I. G. P.; KUNIEDA, E. (org.). Cadernos do CESCAR: Educação Ambiental – Caderno 2 – Metodologias e temas socioambientais na formação de educadoras(es) ambientais – Projeto Viabilizando a Utopia (ViU). São Paulo: Gráfica e Editora Futura, 2011. p. 72-79.

CAPÍTULO 3

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR COLÔNIA VENTURA

Hellen Guedes Lima

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção e estudo situacional na comunidade escolar Colônia Ventura, realizado por acadêmicos do 2º período do curso de Farmácia da Instituição de Ensino Superior Fametro, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o setor de endemias. A área escolhida apresenta um número significativo de casos epidêmicos de dengue e, para o desenvolvimento deste trabalho, ações de promoção à saúde em ambientes escolares, assim como palestras preventivas para o controle da doença, foram fundamentais. Dessa forma, o estudo justifica-se pela necessidade de discussão e orientação sobre as formas de enfrentamento do mosquito transmissor da dengue, exigindo o envolvimento de todos os setores da sociedade. O objetivo geral é descrever ações de orientação voltadas à prevenção e ao combate à dengue no contexto da educação escolar. Com a revisão da literatura, foi possível concluir que o

trabalho conjunto entre educação e saúde, por meio do Programa Saúde na Escola, aliado à utilização de metodologias ativas para a construção coletiva do conhecimento e à orientação para a realização do trabalho pedagógico, contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem transformadora. Essa abordagem fortalece o senso de responsabilidade com o outro e promove a conscientização dos educandos, de suas famílias e da comunidade sobre a necessidade de novas atitudes e hábitos de vida para o enfrentamento da doença, impactando diretamente na redução de casos e na melhoria da qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Ações Estratégicas. Comunidade Escolar. Saúde. Prevenção.

ABSTRACT: This work is an intervention project and a situational study in the Colônia Ventura school community, carried out by students in the 2nd semester of the Pharmacy course at the Fametro Higher Education Institution, in partnership with the Municipal Health Department and the endemic disease control sector. The chosen area has a significant number of epidemic dengue cases, and for the development of

this work, health promotion actions in school environments, as well as preventive lectures on disease control, were essential. Thus, the study is justified by the need for discussion and guidance on ways to combat the mosquito that transmits dengue, requiring the involvement of all sectors of society. The general objective is to describe guidance actions aimed at preventing and combating dengue in the context of school education. Through a literature review, it was possible to conclude that the joint work between education and health, through the School Health Program, combined with the use of active methodologies for the collective construction of knowledge and guidance for carrying out pedagogical work, contributes to the development of transformative learning. This approach strengthens the sense of responsibility towards others and promotes awareness among students, their families, and the community about the need for new attitudes and lifestyle habits to fight the disease, directly impacting the reduction of cases and the improvement of the population's quality of life.

KEYWORDS: Dengue. Strategic Actions. School Community. Health. Prevention

INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose que causa uma doença infecciosa emergente, provocada por um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* e transmitida pela picada do mosquito do gênero *Aedes*. No Brasil, existem quatro sorotipos do vírus da dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção pelo vírus da dengue pode apresentar um amplo espectro clínico, variando desde formas brandas até quadros graves, podendo, em alguns casos, manifestar-se de forma hemorrágica (FURTADO et al., 2019).

O *Aedes aegypti* é o principal vetor do vírus no Brasil. Trata-se de um mosquito com hábitos diurnos, antropofílico e essencialmente urbano, que se desenvolve principalmente em locais com acúmulo de água parada. A principal medida de controle da doença é o combate ao vetor (FURTADO et al., 2019). A transmissão da dengue ocorre exclusivamente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, não havendo transmissão direta entre humanos. “Após se alimentar de sangue infectado, o mosquito se torna capaz de transmitir o vírus, após um período de incubação de 8 a 12 dias” (SILVA et al., 2024).

A doença apresenta duas formas clínicas: dengue clássica, também conhecida como febre da dengue, cujos sintomas incluem cefaleia, vômito, dores no corpo e febre; e dengue hemorrágica, que se caracteriza pelos mesmos sintomas iniciais, podendo evoluir para febre alta, manifestações hemorrágicas, hepatomegalia e insuficiência circulatória, entre outras complicações associadas à mortalidade (SILVA et al., 2023, p. 28).

No Brasil, houve um aumento significativo nos casos de dengue registrados pela vigilância epidemiológica. Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) referentes a 2023, o Brasil foi identificado como o país com a maior incidência da doença em nível global (SILVA et al., 2024). A prevenção da dengue no ambiente escolar é essencial para a promoção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade educativa. Conforme ressaltado por Oliveira (2022), a educação e a mobilização são fundamentais para combater a proliferação do mosquito transmissor da doença. Além disso, segundo Stankowski et al. (2018), a integração de práticas sustentáveis no cotidiano escolar contribui significativamente para a redução dos focos de reprodução do *Aedes aegypti*.

No contexto atual, marcado por desafios sanitários em 2024, a implementação do projeto de extensão “Medidas de Prevenção e Combate à Dengue e os Impactos na Saúde Pública: Uma Proposta de Intervenção na Comunidade Escolar Colônia Ventura” destaca a importância da prevenção da dengue no ambiente escolar no município de Tefé. A ação ocorre em áreas de difícil acesso, onde há altos índices da doença. A execução de medidas preventivas, como a remoção de recipientes que acumulam água parada e a realização de campanhas educativas, tornou-se essencial para garantir a segurança da comunidade escolar e evitar o surgimento de epidemias.

Os acadêmicos do curso de Farmácia do 2º período da instituição de ensino superior FAMETRO, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Tefé, investiram em políticas públicas de saúde para o combate à dengue. Através do Programa Saúde na Escola (PSE) e da equipe de endemias, foram promovidas diversas atividades no projeto “Todos Contra a Dengue”, incluindo palestras e atividades lúdicas. O objetivo principal foi incentivar mudanças na forma de controle da doença, enfatizando a importância da adesão, sensibilização e mobilização social.

METODOLOGIA

A ação extensionista, iniciou-se após um levantamento das problemáticas da doença na área situacional, e pesquisa epidemiológica na secretaria municipal de saúde SEMSA, e através de pesquisa online de publicações científicas. Participaram da ação aproximadamente 200 estudantes com faixa etária de 06 a 10 anos e o público adulto aproximado de 100 no total dentre eles os profissionais, agentes de saúde e funcionários da escola e alguns pais de alunos convidados.

Realizou-se atividade educativa no dia 26/04/2024 na Escola Municipal Colônia Ventura, situada no bairro Colônia Ventura no município de Tefé. Foram abordados os temas de prevenção e reconhecimento clínico da dengue, em momentos distintos, nos quais foram realizadas:

- Atividade Laboral, Palestra Lúdica Educativa: A ação iniciou-se com atividade laboral com a coordenação de fisioterapia e distribuição de folders em seguida de palestra educativa realizada pela coordenação de Endemias e o Programa Saúde na Escola (PSE) ofertaram informações essenciais sobre o mosquito *Aedes aegypti*, seus hábitos, doenças transmitidas e medidas preventivas.
- Teste Rápido: Foi ofertado testes rápidos para os presentes orientação e a identificação de possíveis casos de infecção por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue, Zika e Chikungunya. Essa ação prática reforça a importância da prevenção e do cuidado com a saúde.
- Atividades Lúdicas: Realizou-se o teatro interativo pelos acadêmicos de farmácia 2º período, que pode ser uma forma criativa de transmitir conhecimento, envolvendo o público de maneira dinâmica e impactante.

- Jogos Lúdicos: Realizou-se interação pelos acadêmicos dinâmicas por meio de jogos lúdicos como “fato ou fake”, “acerte o mosquito”, “jogo da memória” dentre outros. E observou-se o interesse sobre os conceitos de prevenção e estimular a participação ativa dos alunos.
- Finalização e Premiação para Crianças Participantes: Finalizou-se a ação com os agradecimentos da escola e as coordenações parceiras e a todos os participantes presentes. Foram distribuídos certificados e lembranças personalizados com o tema Dengue para as crianças participantes que foi uma forma de incentivar a participação e o interesse no tema. Além de ser um incentivo, os presentes podem servir como lembretes de importância a se adotar medidas de hábitos preventivos contra o *Aedes aegypti*.

RESULTADOS

Durante a ação de intervenção, notou-se uma grande participação do público, demonstrando o interesse da comunidade nas ações de combate a Dengue. Os materiais informativos, realização de palestras, jogos educativos e oferta de testes rápidos contribuíram para aumentar o conhecimento da população sobre a doença, seus riscos e medidas de prevenção.

Essas ações foram de extrema importância no combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e na promoção da saúde pública, que contribuíram para a conscientização da população, prevenção de doenças e redução dos casos, a ação teve resultados importantes e essenciais para garantir um ambiente mais saudável e seguro para todos.

Para ampliar a sensibilização e prevenção dessas doenças na comunidade, outras ações relevantes incluíram a realização de multirão de limpeza, campanhas de vacinação, capacitação de agentes comunitários de saúde para atuarem na prevenção, criação de programas de monitoramento do controle do mosquito, o incentivo da adoção de hábitos preventivos e a participação ativa da comunidade obteve um impacto positivo no combate a esta arbovirose.

A participação e experiência tantos dos profissionais de saúde presentes, funcionários da escola e discente responsáveis pela a atividade foi fundamental para garantir o sucesso contínuo dessas iniciativas. A equipe responsável ficou satisfeita com os resultados alcançados e planejou continuar realizando ações semelhantes no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Tefé está sofrendo uma epidemia de dengue, e os casos aumentando significativamente, segundo a secretaria de Saúde do município de Tefé, com mapeamento nas áreas que mais registraram casos de dengue foram em bairros periféricos. A participação em projetos de extensão pode impactar positivamente a qualidade de vida da população, promover a igualdade de oportunidades e gerar mudanças duradouras que contribuem para a transformação da comunidade na luta contra os focos transmissor da Dengue.

REFERÊNCIAS

FURTADO, Amanda Naiala Ribeiro et al. Dengue e seus avanços. Faculdade Metropolitana de Fortaleza (Fametro). Fortaleza-CE, Brasil, 2019. DOI: 10.21877/2448-3877.201900723. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/dengue-e-seusavancos/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

LIMA, Hellen Guedes. Imagens. Tefé: Acervo Pessoal, 2024.

MARQUES, Ana Beatriz et al. Dengue - perspectivas atuais e desafios futuros. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 6765-6773, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67495/48057>. Acesso em: 5 jun. 2024.

SILVA, I. B.; MALLMANN, D. G.; VASCONCELOS, E. M. R. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. *14 Saúde (Santa Maria)*, v. 41, n. 2, p. 27-34, 2015. DOI: 10.5902/2236583410955. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583410955>. Acesso em: 5 jun. 2024.

STANKOWSKI, R. Educação ambiental no combate da dengue em espaços educativos. 2018. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química – Licenciatura), Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. Disponível em: <https://rd.uff.edu.br/bitstream/prefix/2140/1/STANKOWSKI.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2024.

CAPÍTULO 4

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E SINGULAR

Silvana Costa de Menezes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Ana Rita Vasconcelos Teles

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Ivanete Macena Duarte

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Linda Kiraz Andrade de Miranda

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

futuros profissionais a oferecerem um atendimento alinhado às necessidades individuais de cada paciente. Além disso, buscou-se compreender a importância de uma assistência baseada nos princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência. Atípicos. APAE. Sociedade. Educação.

ABSTRACT: The present report describes the activity and experience of the undergraduate Nursing students from FAMETRO, aiming to understand the particularities of a humanized care approach focused on neurodivergent children and their families. The action took place at the Solimões Education Center – APAE, in Manacapuru - AM, located on Estrada Manoel Urbano, KM 74. During the activity, more than 40 children were assisted, with the purpose not only of fostering child development but also of encouraging future professionals to provide care tailored to the individual needs of each patient. Furthermore, the initiative sought to understand the importance of care based on the principles of Universality, Equity, and Integrality.

KEYWORDS: Assistance. Atypical. APAE. Society. Education.

RESUMO: O presente relatório descreve a atividade e a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso superior de Enfermagem da FAMETRO, com o objetivo de compreender as particularidades de uma assistência humanizada voltada para crianças atípicas e seus familiares. A ação foi realizada no Centro de Educação Solimões – APAE, em Manacapuru - AM, localizado na Estrada Manoel Urbano, KM 74. Durante a atividade, foram atendidas mais de 40 crianças, com o propósito não apenas de fomentar o desenvolvimento infantil, mas também de estimular os

INTRODUÇÃO

Por muitos anos, as doenças mentais foram consideradas um grande tabu na sociedade. Aqueles que eram vistos como diferentes foram impiedosamente marginalizados e impedidos de viver e conviver em sociedade. Um exemplo marcante é o Hospital Colônia de Barbacena, que, devido ao horror, à violência, à negligência e à assistência desumanizada, é considerado por muitos até hoje como o “Holocausto brasileiro” (LIMA, 2024).

As ideias e práticas do psiquiatra Franco Basaglia surgiram como base para a Reforma Psiquiátrica na década de 1960. No entanto, a reforma psiquiátrica no Brasil só foi introduzida em 1989, após denúncias de maus-tratos em clínicas psiquiátricas, o que impulsionou o movimento antimanicomial. Entretanto, o Ministério da Saúde apenas autorizou a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em todo o país em 2002 (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2021).

O casal de diplomatas americanos Beatrice e George Bemis percebeu a necessidade da criação de um centro de acolhimento para pessoas com deficiência intelectual ao chegar ao Brasil em 1954. Um grupo de pioneiros e profissionais dedicados impulsionou o movimento apaeano, com o intuito de fomentar a desinstitucionalização e assegurar o direito à educação e à vida comunitária para indivíduos com deficiência intelectual, além de proporcionar atendimento na área da saúde e combater a exclusão social desses indivíduos (APAE BRASIL, 2022).

Essas associações, conhecidas como Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), formam a maior rede da América Latina dedicada à defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Diante desse contexto, os graduandos perceberam a importância de conhecer e entender o funcionamento da APAE no município de Manacapuru-AM, a fim de obter uma melhor compreensão de sua relevância para a comunidade.

METODOLOGIA

Foram inicialmente realizada leituras em artigos científicos, utilizando autores que sustentaram a pesquisa, o trabalho foi elaborado através da metodologia bibliográfica em artigos e livros publicados nos anos de 2021 e 2022, sendo os mesmos utilizados como base de dados, para sua elaboração. Após realizado a execução do planejamento das atividades proposta de intervenção junto a comunidade.

RESULTADOS

No dia 23 de Abril de 2024, a turma do 5º Período de Enfermagem da Fametro realizaram uma ação no Centro de Educação Solimões – APAE, Manacapuru, localizado na Estrada Manoel Urbano, KM 74. Onde desempenharam uma palestra com a função de orientar sobre os cuidados e direitos da pessoa atípica, além de realizarem dinâmicas com os alunos, foram recebidos com entusiasmo, o qual era contagiante. Ao chegarem ao local, depararam-se com uma realidade distinta, tendo a oportunidade de conhecer ambos os lados, com a percepção tanto dos discentes como dos profissionais.

A proposta inicial dos acadêmicos era trabalhar durante as atividades suas funções visuais, auditivas e cognitivas, através de elementos sonoros e pinturas. Uma criança pode aprender bastante com outras crianças, e através de atividades repetitivas são capazes de aprender como quaisquer outras crianças, mas dentro do seu próprio tempo, deve-se entender que eles não realizam as atividades do modo de outras crianças, mas de um modo único.

Após esse momento de descontração, os acadêmicos tiveram a oportunidade de ouvir e compreender melhor o funcionamento da APAE – Manacapuru.

Durante esse período, escutaram inúmeras histórias sobre a assistência oferecida para os frequentadores do centro, no meio desses relatos destacou-se o de uma criança que aos seus 2 anos não conseguia identificar o seu próprio nome, comer sozinho e nem mesmo sentar. Através da assistência e orientação repassada pela unidade básica de saúde (UBS), a mãe foi orientada a colocar a criança em uma creche para que por meio do convívio com outras crianças fomentasse o desenvolvimento do mesmo.

Por conta da alta demanda a criança somente conseguiu acesso educacional no Centro de Educação Solimões – APAE, segundo a presidente da instituição, foi difícil à integração dele no local visto que ele não interagia e nem permitia aproximação dos demais colegas. Apesar de ter sido um processo lento, hoje aos 6 anos o mesmo já demonstra mudanças significativas, como andar, comer sozinho, identificar o seu nome, participar e entender as atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, é notório que a assistência de enfermagem aprimorada pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes autistas. Através da promoção de saúde até a reabilitação do paciente. A enfermagem está presente em todos os momentos. A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada para o reconhecimento dessas crianças e tudo é trabalhado na base da orientação, promoção e plano familiar. Através de equipe multiprofissional, onde vários profissionais contribuem para o acompanhamento e atendimento dos pacientes.

Como futuros profissionais da saúde devem ter competências, sem preconceitos ou julgamentos, estratégias individualizadas para atender cada criança, com objetivo de orientação, não restringindo a assistência apenas para a análise de crescimento e desenvolvimento. Sendo necessário um olhar cuidadoso, atentando para as necessidades específicas das crianças e seus familiares bem como para as suas dificuldades e necessidades de apoio, orientação e continuidade do acompanhamento, colaborando de forma positiva para o desenvolvimento dos atípicos e de outras deficiências.

REFERÊNCIAS

APAEBRASIL. Quem Somos. 2022. Disponível em: <https://apaebrasil.org.br/conteudo/quem-somos>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 20 anos da Reforma Psiquiátrica no Brasil: 18/5 – Dia Nacional da Luta Antimanicomial. 2021. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/20-anos-da-reforma-psiquiatrica-no-brasil-18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

LIMA, Isabelli. Hospital Colônia de Barbacena: os horrores do Holocausto brasileiro. 2024. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-manicomio-de-barbacena-holocausto-brasileiro-que-matou-60-milpessoas.phtml#:~:text=Ao%20longo%20de%20sua%20hist%C3%B3ria,medica%C3%A7%C3%A3o%20em%22excesso%20e%20isolamento>. Acesso em: 03 jun. 2024.

ONZI, F. Z.; GOMES, R. de F. Transtorno do Espectro Autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. Caderno Pedagógico, [S. I.], v. 12, n. 3, 2015.

SANTOS, S. M. A. V.; ALMEIDA, E. S. de; SILVA, F. S. da, et al. Desenvolvimento de habilidades sociais em crianças com autismo através de programas educacionais. Caderno Pedagógico, [S. I.], v. 21, n. 5, 2024.

SILVA, C. L. da; PAZ, J. F. da. O Transtorno do Espectro Autista: desafios e possibilidades da prática docente na educação infantil no município de Porto Velho – RO, Amazônia Ocidental. Caderno Pedagógico, v. 21, n. 3, 2024.

CAPÍTULO 5

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÉMICA – AÇÃO E INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MÃE PALMIRA, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, AMAZONAS

Cláudia Gomes

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Nara Suélen Ribeiro Cruz

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

Sonia Farias Barros

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

dos hipertensos por meio da educação em saúde. A metodologia utilizada consistiu em uma palestra com o tema: “Hipertensão Arterial: abordando a HAS, suas particularidades, principais causas, modos de prevenção e controle da patologia”. Os resultados obtidos mostraram que os participantes ficaram satisfeitos com a palestra. No entanto, a necessidade de outras ações sobre a temática se mostrou relevante para garantir a promoção e educação em saúde na comunidade. Para os acadêmicos, a atividade desempenhou um papel educativo, contribuindo para a conscientização da população e aumentando significativamente o conhecimento sobre a doença, gerando um impacto positivo na comunidade e melhorando a qualidade de vida dos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistémica. Educação em Saúde. Prevenção. Experiência.

RESUMO: A hipertensão arterial (HAS) é uma patologia presente em 30% da população brasileira, sendo a atenção básica responsável por promover a adesão ao tratamento devido ao bom relacionamento entre usuário e profissional. Nesse contexto, o objetivo deste relato de experiência é abordar as práticas bem-sucedidas realizadas em conjunto com a comunidade, com o intuito de contribuir para a educação em saúde sobre a hipertensão arterial sistêmica em adultos. Para mobilizar a comunidade acerca da prevenção da doença, nós, alunos do curso de Enfermagem, realizamos uma ação na Unidade de Saúde Mãe Palmira, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida

ABSTRACT: Arterial hypertension (AH) is a condition present in 30% of the Brazilian population, with primary care being responsible for promoting treatment adherence due to the good relationship between the user and the professional. In this context, the aim of this report is to

discuss the successful practices carried out in collaboration with the community, aiming to contribute to health education on systemic arterial hypertension in adults. To mobilize the community about disease prevention, we, nursing students, carried out an action at the Mãe Palmira Health Unit, with the goal of improving the quality of life for hypertensive individuals through health education. The methodology used consisted of a lecture with the theme: "Arterial Hypertension: addressing AH, its particularities, main causes, prevention methods, and disease control." The results showed that the participants were satisfied with the lecture. However, the need for further actions on the subject proved relevant to ensure health promotion and education in the community. For the students, the activity played an educational role, contributing to the population's awareness and significantly increasing knowledge about the disease, generating a positive impact in the community and improving the residents' quality of life.

KEYWORDS: Systemic Arterial Hypertension. Health Education. Prevention. Experience.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HAS) é considerada uma doença silenciosa, pois na maioria dos casos não são observados quaisquer sintomas no paciente. Constitui-se um grave risco para as doenças cardiovasculares, acidentes vasculares e caracteriza-se como uma das mais importantes doenças na área da saúde pública devido às altas taxas de morbidade e mortalidade. Muitas vezes, os usuários não têm esta consciência das possíveis complicações da hipertensão, desta forma não se envolvem, nem buscam formas de controle dos níveis pressóricos (BRASIL, 2013).

A HAS é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, visto que eleva o custo médico-social devido aos seus fatores de riscos, agravos e doenças provenientes de multifatores. Assim, desenvolver ações que promovam estilos de vida mais saudáveis, para que se possa evitar o surgimento dessa doença, atenuar seus danos, incapacidades, riscos e detectá-la precocemente é uma medida essencial no que tange ao cuidado de pacientes hipertensos, pois acarreta mudanças positivas na vida dessas pessoas (AZEVEDO, SILVA, & GOMES, 2017; MOREIRA et al., 2020).

Desse modo, a educação em saúde é uma ferramenta de fundamental importância na promoção da saúde pública. Define-se a educação em saúde como o meio cujo conhecimento produzido cientificamente na área da saúde, e intermediado pelos profissionais de saúde, alcança o cotidiano das pessoas, permitindo a estas novas condutas e hábitos de saúde. A relevância da saúde no âmbito educacional obteve novos modelos com a implantação de diretrizes incorporadas na publicação da Carta de Ottawa, a qual conceitua que a promoção de saúde é fornecer às populações opções que as permitam maior autonomia no controle e na melhora de sua própria saúde (NICOLAU et al., 2018; RIBEIRO et al., 2017).

É importante destacar que na maioria dos casos desconhece-se a causa da hipertensão arterial. Todavia, vários são os fatores que podem estar associados à elevação da pressão arterial como sedentarismo, o estresse, o tabaquismo, o envelhecimento, história familiar, a raça, o gênero, o peso e os fatores dietéticos. Apesar de consolidada a relação entre hipertensão arterial e os fatores nutricionais, ainda não são bem esclarecidos os mecanismos de atuação deste sobre a elevação da pressão arterial, são conhecidos, no entanto, os efeitos de uma dieta saudável (rica em frutas e vegetais e pobre em gorduras) sobre o comportamento dos níveis pressóricos (CAMPOS; FARIA, 2010).

A hipertensão arterial é uma das doenças mais prevalentes no mundo. Estima-se que no Brasil cerca de 30% da população adulta seja hipertensa e isso está relacionado ao sedentarismo, hábitos alimentares (elevada ingestão de sal) e à epidemia de obesidade, entre outros fatores. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, como obesidade abdominal, dislipidemias, diabetes mellitus (DM) tipo II (BRASIL, 2014).

Com base nessas considerações e questiona -se: Quais as possíveis complicações da hipertensão não controlada e como elas podem ser evitadas? Em vista disso, o objetivo geral deste relato de experiência é trazer a tona a reflexão e a discussão na comunidade e contribuir para a educação em saúde no que se refere a hipertensão arterial sistêmica, em adultos.

METODOLOGIA

No dia 26 de abril de 2024, a partir das 9 horas da manhã, dia Nacional de Prevenção e combate a Hipertensão Arterial Sistêmica. Foi realizado um dia “D” na Unidade básica de saúde “Mãe Palmira”, com os acadêmicos do quinto período de Bacharel em Enfermagem – Fametro Parintins / Amazonas. Houve a presença do Secretário de Saúde do Município de Parintins – Amazonas, Sr. Clerton Rodrigues, juntamente com a Coordenadora do Programa de Hipertensão Arterial, Sra. Darlene Valério e a Coordenadora de Atenção Básica, Sra. Leidiane Santarém. A gestora da UBS “Mãe Palmira” e com os profissionais da UBS, acadêmicos e técnicos em enfermagem, deram o início a ação com o objetivo de conscientizar os usuários da unidade à prevenção e o tratamento da patologia.

Os acadêmicos de Enfermagem formam 55 integrantes e foram divididos em três grupos para execução da ação. Para conduzir a ação, foi adotada como ferramenta metodológica o formato de palestras, acompanhadas de material didático em slides.

O primeiro grupo ficou responsável de ministrar uma palestra sobre o tema com os usuários da UBS e relatando as principais causas e suas formas de prevenção e controle de quem já convive com a doença.

O segundo grupo ficou sob a responsabilidade de realizar a entrega de panfletos informativos das principais causas que acometem o surgimento da doença, como também orientar ao hábito de uma alimentação saudável e a realização de atividades físicas para a prevenção. Os alunos ornamentaram o ambiente onde ocorreu a ação, para que pudesse ser mais acolhedor aos ouvintes.

O terceiro grupo ficou responsável de realizar os registros fotográficos da ação. Os discentes puderam registrar os principais momentos ocorridos e anotar os pontos principais da ação para desenvolvimento do trabalho.

O intuito geral dessa iniciativa foi promover uma maior compreensão sobre a importância do controle da pressão arterial, capacitando os participantes a adotar medidas preventivas e de autocuidado para lidar de forma mais eficaz com a hipertensão.

Dentro do contexto da hipertensão arterial sistêmica, foram abordados seus principais sintomas, fatores de risco, tratamentos e prevenção. Ao fornecer conhecimentos relevantes e individualizar as metas de cuidado, a equipe almejou contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida dos participantes, bem como, para informar sob a redução dos riscos associados à hipertensão e suas complicações.

Evidenciou-se, o controle adequado da pressão arterial, os fatores de risco associados à hipertensão e as complicações que podem surgir, caso a doença não seja tratada adequadamente, também foi destacado a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis, como: a prática regular de exercícios físicos; cuidados com a saúde mental; a alimentação equilibrada e a redução do consumo de sal.

Através de uma abordagem interativa e dinâmica, podemos promover um maior entendimento sobre a hipertensão arterial sistêmica e capacitar os participantes adotarem medidas preventivas e de controle, visando a melhoria da qualidade de vida e a redução dos riscos associados à doença.

RESULTADOS

Ao final da ação, percebemos resultados positivos, com alguns participantes relatando maior conscientização sobre a importância do controle da pressão arterial e demonstrando comprometimento com a adoção de novos hábitos saudáveis.

Essa experiência mostrou a importância de adaptar as estratégias educativas para o público-alvo, tornando a educação em saúde mais acessível e efetiva. Evidencia-se, portanto, a necessidade da realização de ações em educação em saúde para esta população, principalmente com uma linguagem adequada e simplificada, visando promover o entendimento e absorção das informações.

Com base nos resultados obtidos, recomendamos a continuidade e expansão de ações educativas semelhantes. Esperamos que iniciativas como essa continuem a ser realizadas pelos profissionais da Unidade Mãe Palmira, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar da população atendida.

Desta forma, constatou-se que esse tipo de atividade educativa pode ser realizado pela equipe de enfermagem nos intervalos enquanto os usuários aguardam os atendimentos ou procedimentos na UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os alunos de enfermagem, esta ação educativa revelou- se valiosa e impactante, pois oportunizou uma experiência nova para os usuários e os alunos. Através das palestras e material didático, fornecemos informações relevantes de forma acessível aos participantes, promovendo a conscientização sobre a importância do controle da pressão arterial e de hábitos saudáveis.

Essa experiência reforça a necessidade de mais ações educativas na atenção básica para capacitar os usuários e a comunidade a tomar decisões sobre o cuidado da sua saúde, bem como, para seus profissionais e gestores. Nesse contexto, a enfermagem torna-se protagonista no processo de promoção da saúde no âmbito do SUS.

A educação na saúde e a disseminação de informações são preciosas no sentido de ser uma ferramenta essencial na promoção da saúde e prevenção de patologias, diminuindo consideravelmente os índices de morbimortalidade na população e reduzindo os índices da doença no município.

Através da educação em saúde, podemos enfrentar os desafios de saúde e buscar um futuro mais saudável para todos. Agradecemos a oportunidade de contribuir para o bem-estar da comunidade que participou da ação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. M. G. B.; SILVA, D. O.; GOMES, L. O. S. Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial. Revista de *Enfermagem UFPE Online*, v. 11, supl. 8, p. 3279-3289, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032530>. Acesso em: 06 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n. 35. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

CAMPOS, F.; HORÁCIO, M. Dos planejamentos e avaliação das ações em saúde. Belo Horizonte: NESCON/UFGM, 2. ed., 2010.

NICOLAU, S.; BATISTA, K. J. D.; MOURA, A.; SIMAS, J. Práticas de educação em saúde realizadas por enfermeiros para pacientes do programa Hiperdia. *Journal of Management & Primary Health Care*, v. 9, n. 9, 2018. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/507>. Acesso em: 06 fev. 2023.

VALERIA CRISTINA ALVES DE CASTRO AMARAL: Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro (2015). Especialista em Urgência e Emergência pela Instituição Singular Educacional (2015), especialista em Oncologia pela Instituição Unyleya (2020) e Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Holística- FaHol (2023). Mestre em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar (2017). Atuação na Preceptoria do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte- UNINORTE , nas disciplinas de Saúde Coletiva, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica (2015- 2020). Atuação como docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte- UNINORTE , nas disciplinas de Saúde da Mulher, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Saúde Mental e Práticas de Enfermagem I(2020- 2021). Atuação como Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (2021 - 2022). Atualmente, Coordenadora do curso do curso de Enfermagem EAD do Instituto Metropolitano de Ensino-IME.

JÉSSICA DA SILVA PEREIRA DE PONTES: Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins (2014). Especialista em Saúde Pública (2016), Especialista em Saúde da Mulher. Com experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Saúde Coletiva e Saúde da Família, Saúde da Mulher, tutoria EaD de curso Semipresencial de Enfermagem na Fametro. Atualmente, docente no curso de Enfermagem Semipresencial- EAD do Instituto Metropolitano de Ensino-IME.

FRANCIJARA ARAÚJO DA SILVA: Possui graduação em Licenciatura em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Amazonas (2012) e Licenciatura em Biologia pelo Claretiano Centro Universitário (2021). Especializações em Docência para à Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Amazonas (2022), Análises Clínicas e Microbiologia pela Faculdade Líbano (2025), Gestão Ambiental e Sustentabilidade pela Faculdade Líbano (2025). Mestrado em Diversidade Biológica pela Universidade Federal do Amazonas (2015) e Doutorado em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2019). Tem experiência com pesquisa na área de Citogenômica, Citotaxonomia, Genotoxicidade e Epigenética de vertebrados terrestres e aquáticos, além da experiência nas áreas de popularização da ciência, educação em saúde e anatomia e fisiologia dos sistemas orgânicos. Apresenta projetos como pesquisador colaborador financiados pela Ser Educacional e Santander Open Academy.

ANA AUGUSTA SIMAS: Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras-Língua Portuguesa pelo Centro de Estudos Superiores de Parintins (2009). Especialista em Língua Portuguesa pela Faculdade Kurios. Mestre em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística.

ANDRÉ RICARDO NASCIMENTO DAS NEVES: Com uma sólida formação acadêmica e vasta trajetória profissional, sou Mestre em Engenharia de Processos pela Universidade Federal do Pará e graduado em Rede de Computadores pelo Centro Universitário Luterano de Manaus. Possuo uma Especialização em Docência do Ensino Superior, enriquecendo minha atuação como educador e profissional na área de tecnologia. Durante sete anos, atuei como Chefe da Sessão de Informática do Ministério da Defesa do Exército Brasileiro, aplicando minha expertise em Ciência da Computação. Como Perito Técnico Científico no Ministério da Justiça, dediquei-me à Perícia Criminal, demonstrando habilidade em enfrentar desafios complexos. Sou Especialista em Hardware e Cabeamento Estruturado, certificado pela Furukawa, com reconhecimento nacional no Programa de Formação Profissional FCP - Fundamental. Minha expertise em Fibra Óptica, também pela Furukawa, complementa meu conjunto de habilidades técnicas. Minha paixão pelo ensino me levou a compartilhar conhecimento como professor no Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) e a atuar como Professor e Coordenador do curso Superior em Ciência da Computação no Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA), onde elevei o curso a níveis destacados em avaliações de reconhecimento. Contribuí significativamente para o desenvolvimento educacional, liderando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM), supervisionando o processo de avaliação institucional. Meu envolvimento como Coordenador e Professor nos Cursos de Tecnologia na ESBAM resultou no reconhecimento dos cursos pelo Ministério da Educação. Atualmente, sou Avaliador ad hoc do Ministério da Educação (Inep/MEC) e estou capacitado nos seguintes Instrumentos de Avaliação:- Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)- Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)- Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização (EaD)- Perfil TI IES- Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização (presencial) Além disso, atuo como Avaliador do Conselho Estadual de Educação do Amazonas, avaliando universidades estaduais. Também desempenho o papel de professor e coordenador em cursos de Gestão de Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Segurança Pública e Gestão de Segurança Privada no Instituto Metropolitano de Ensino (IME). Minha jornada profissional reflete um compromisso contínuo com a excelência, inovação e contribuição significativa para a tecnologia e educação, sempre buscando impulsionar o desenvolvimento e reconhecimento dos programas acadêmicos nos quais estou envolvido.

BELMIRO MEDEIROS DA COSTA JÚNIOR: Doutor em Teologia na área de concentração: Religião e Educação pelo PPG-EST São Leopoldo/RS e Mestre em Teologia pela mesma Instituição; Possui graduação em Ciências Teológicas e Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Boas Novas (FBN); Especialista em Magistério do Ensino Superior pela mesma Instituição. Atua no Núcleo de pesquisa OIKOUMENE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Religião, Cultura e Imaginário (UFAM); e no Grupo de Pesquisa Bíblia, Arqueologia e Religião (EST). Atualmente é Docente no Instituto Metropolitano de Ensino (IME). Tem experiência na área da Pedagogia, com ênfase em Introdução à Pedagogia, Políticas Públicas, Legislação e Pedagogia Libertadora. Tem ainda, experiência na área da Teologia, com ênfase em Religião e Teologia Bíblica.

JOSÉ CARLOS DE SALES FERREIRA: Nutricionista, com Pós-graduação em Gestão da Segurança de Alimentos e Mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Federal do Amazonas (2014). Possui sólida experiência em nutrição clínica, com ênfase em obesidade e emagrecimento; segurança e controle de qualidade de alimentos. Atualmente, atua como professor e coordenador do Curso de Saúde e Bem estar no Centro Universitário Fametro, desempenhando atividades que incluem o planejamento, desenvolvimento e gestão acadêmica do curso. Como professor, ministra disciplinas teóricas e práticas, aplicando metodologias ativas e promovendo um aprendizado integrado e focado nas necessidades do mercado. Na função de coordenador, é responsável pela elaboração e implementação da matriz curricular, supervisão pedagógica e gestão de estágios supervisionados, estabelecendo parcerias com instituições de saúde para proporcionar experiências práticas enriquecedoras aos alunos. Além disso, organiza eventos acadêmicos, como palestras e workshops, voltados para a atualização e complementação da formação dos estudantes. Possui expertise consolidada em processos regulatórios, com destaque na condução de procedimentos de autoavaliação institucional e de cursos, organização de documentação e atendimento aos critérios de qualidade estabelecidos pelo MEC. Participa ativamente na elaboração de instrumentais pedagógicos e administrativos, assegurando a conformidade com diretrizes e padrões de excelência, bem como promovendo melhorias contínuas no programa educacional. Seu trabalho é pautado pela busca da excelência acadêmica, pela formação de profissionais qualificados e pelo fortalecimento do curso no cenário educacional e no mercado de trabalho.

REBECA BRUNA OLIVEIRA REIS: Especialista em EaD- Gestão e Tutoria pela UNIASSELVI. Pós-Graduanda em Educação Especial e Inclusiva pela UNIASSELVI. Possui formação no Curso de Formação de Tutores para a Educação a Distância (EaD) pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas -CETAM. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Metropolitana de Manaus-FAMETRO (2022). Tem experiência na área de produção de Material Didático - EaD. Atualmente é Docente EaD dos Cursos de Pedagogia e Educação Física na Faculdade Metropolitana de Manaus- FAMETRO.

Transformando comunidades:

o papel das atividades extensionistas
no desenvolvimento social e
educacional na Região Norte

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- FACEBOOK www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Transformando comunidades:

o papel das atividades extensionistas
no desenvolvimento social e
educacional na Região Norte

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 👤 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 👤 www.facebook.com/atenaeditora.com.br